

Acervos de Urbanismo: Coimbra Bueno e Joaquim Guedes A Curadoria como Pesquisa

Carlos Henrique de Lima

Professor da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e do Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da UnB.

Carolina Pescatori

Professora da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e do Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da UnB.

Paola Caliarri Ferrari Martins

Professora da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da UnB.

Ricardo Trevisan

Professor da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e do Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da UnB.

Virginia Manfrinato

Arquiteta e produtora cultural. Mestre em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade de Brasília com dissertação que versa sobre Arquitetura e Expografia. Em 2004 formou-se arquiteta e urbanista pela mesma universidade.



Este ensaio parte de três fundamentos: da interdisciplinaridade inerente e incontornável ao fazer histórico, da cidade como objeto de pesquisa e produção de pensamento crítico e dos arquivos enquanto um importante espaço sociocultural de salvaguarda da memória coletiva. Parte também de um caso específico: a doação do acervo pessoal de Abelardo Coimbra Bueno à Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Brasília (FAU-UnB) em 2020. O recebimento dessa massa documental gerou uma grande movimentação institucional, culminando na criação de projetos de pesquisa, de extensão e do LUPA (Laboratório de Pesquisa em Acervos e Arquivos de Arquitetura e Urbanismo). Um dos principais desdobramentos desses projetos foi a exposição *Acervos de Urbanismo: Coimbra Bueno e Joaquim Guedes*, realizada de abril a junho de 2024, na FAU-UnB, em parceria com a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo (FAUUSP), como parte do II Seminário Topos – Acervos e Arquivos de Urbanismo: Saberes, Manejos e Feitos. Este texto, de modo breve, reflete sobre a experiência de curadoria dessa exposição que, para além do seu resultado final, operou como um impulsionador na organização do acervo e da pesquisa histórica a ele relacionada. Além do propósito expositivo, a ação acelerou a compreensão da documentação ora abrigada, da trajetória profissional dos personagens envolvidos

(os irmãos Jeronymo e Abelardo Coimbra Bueno) e da empresa urbanizadora Coimbra Bueno Ltda.¹, das frentes de atuação identificadas, além de abrir novas interpretações sobre questões de pesquisa não aventadas previamente.

A exposição acervos de urbanismo

A exposição Acervos de Urbanismo foi uma ação de extensão universitária com o objetivo principal de divulgar um panorama do Acervo Coimbra Bueno (ACB) e do Acervo Joaquim Guedes para a comunidade especializada e para o público em geral. Além disso, a exposição mostrou o processo de organização do acervo e o longo trabalho da equipe de pesquisadores; estimulou a curiosidade sobre a pesquisa em história da cidade e do urbanismo em fontes primárias salvaguardadas em arquivos históricos; proporcionou acesso a material de grande valor histórico e cultural; e, de certa forma, tornou-se um veículo de conscientização da importância dos arquivos históricos de urbanismo e da necessidade de financiamento e apoio institucional para a recepção, organização e manutenção de acervos.

A parceria entre a FAU-UnB e a FAUUSP se deu como desdobramento de colaborações investigativas em curso. No entanto, foi um grande desafio criar uma exposição coerente baseada em personagens com trajetórias profissionais tão diversas e temporalidades distintas quanto os engenheiros Coimbra Bueno e o arquiteto Joaquim Guedes. As condições materiais, institucionais e de infraestrutura dos dois acervos também se distinguem em termos de conteúdos, organização, operacionalidade, condições de manutenção e acesso. O ACB havia chegado há pouco tempo à FAU-UnB, a qual não possuía um laboratório ou centro de documentação preparado para acolher acervos, sobretudo um sem qualquer organização prévia. Já a FAUUSP possui uma estrutura amplamente consolidada para manutenção de acervos, além de equipe especializada, materiais e instalações adequadas na Seção Técnica de Materiais Iconográficos da Biblioteca. Para contornar esses desafios e diferenças, a estratégia curatorial foi focar no tema que poderia estabelecer diálogos entre os acervos, qual seja, o urbanismo, destacando os projetos, planos e ações na escala da cidade que os profissionais desenvolveram. Outra estratégia importante foi utilizar linhas do tempo apresentando as trajetórias dos Coimbra Bueno e de Guedes como base para a exposição, permitindo que o público reconhecesse rupturas, transições e, principalmente, as diferenças entre as visões de mundo e os projetos de ambos.

Para dar coerência visual à exposição, foi desenvolvido um modelo de painel expositivo e sua respectiva diagramação, utilizado para acondicionar a maior parte de materiais de ambos os acervos numa mesma linguagem. Assim, o painel expositivo tornou-se um elemento comum de diálogo entre as duas equipes curatoriais.

1. Abelardo e Jerônimo Coimbra Bueno, engenheiros formados na Escola Politécnica do Rio de Janeiro, fundaram na década de 1930 a empresa urbanizadora Coimbra e Bueno Cia. Ltda., que desempenhou papel crucial no desenvolvimento urbano do Brasil Central. A empresa foi responsável pela construção de Goiânia, nova capital de Goiás, e por outros projetos urbanísticos em mais de 20 cidades brasileiras. Os irmãos, que tinham forte atuação política e lideraram esforços para a transferência da capital nacional para o interior, criando a Fundação Coimbra Bueno pela Nova Capital do Brasil, em 1939, para apoiar a mudança para Brasília. A Coimbra Bueno se destacou tanto pela execução de obras importantes quanto pelo planejamento urbano em diversas regiões do país.









1946

até 1948
Comissão de Estudos para a Localização da Nova Capital Federal

1947

Plano de desenvolvimento Econômico e Social do Goiás

até 1950
Jeronymo torna-se governador do Estado de Goiás

até 1952
Planejamento do Bairro de Caxambú, em Petrópolis, RJ



1948

Plano de Colonização do Goiás

1949

Construção da Colônia Agrícola Estadual de Rubiataba

1950

Fundação da Rádio Jornal Brasil Central



1951

até 1952
Projeto do bairro Bueno em Goiânia, GO



até 1952
Construção do Núcleo Rural Nossa Senhora da Ajuda em Magé, RJ

1967

Premiado "Melhor Habitação Individual" na Exposição Internacional de Arquitetura da VIII Bienal de São Paulo



1968

Residência Waldo Perseu Pereira, em São Paulo, SP

Projeto para Biblioteca de Salvador, BA

Participação no Plano Urbanístico Básico de São Paulo, SP

1969

Professor no Departamento de Projeto em disciplinas de planejamento urbano

1970

Planos de Desenvolvimento Urbano de Mogi-Guaçu, SP



1972

Professor associado do Instituto de Arquitetura e Urbanismo de Estrasburgo, na França

Tese de Doutorado "Considerações sobre o planejamento urbano, a propósito do plano de ação imediata de Porto Velho"

1974

Conjunto Habitacional Manuel da Nóbrega em Campinas, SP



1952

Projeto do bairro Cidade Jardim em Goiânia, GO

1955

até 1963
Jeronymo torna-se Senador do Estado de Goiás

1956

Formação do Grupo de Trabalho Pela Nova Capital do Brasil



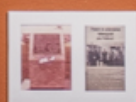
1960

até 1958
Cinturão Verde do Rio de Janeiro

Fundação de Brasília

1978

Inauguração da PoliBrasil



1989

Título de Comendador da Ordem do Mérito do Distrito Federal é concedido aos irmãos

1996

Falecimento de Jeronymo Coimbra Bueno

2003

Falecimento de Abelardo Coimbra Bueno

1975

Plano Urbanístico para Marabá, PA



1976

Participação Plano de Desenvolvimento de Piracicaba, SP



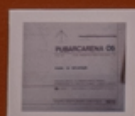
1977

Plano urbanístico de Caráiba, BA



1978

Residência Ana Mariani em Ibiúna, SP



1981

Livre-docência pela FAUUSP "Um projeto e seus caminhos", com base na experiência de Caráiba

1987

Projeto para Concurso internacional de projeto urbano e arquitetônico Bicocca em Milão, na Itália

1989

Projeto não executado do Edifício do Banco da Bahia, premiado na II Bienal Internacional de Arquitetura de São Paulo em 1993

2008

Falecimento Joaquim Guedes em São Paulo, SP

1949/...
 1949/...
 1949/...



REGISTRO DE EMPREGADOS

Firma: *[Handwritten Signature]*
 Nome: *[Handwritten Name]*
 Filiação: *[Handwritten Name]*
 Idade: *[Handwritten Age]*
 Data de nasc. *[Handwritten Date]*
 Quando estrangeiro: *[Handwritten Date]*
 Nacionalidade: *[Handwritten Nationality]*
 Data de admisso: *[Handwritten Date]*



N.º em carteira: 839
 Filiação: *[Handwritten Name]*
 Estado civil: *[Handwritten Status]*
 Nome: *[Handwritten Name]*
 Rua: *[Handwritten Address]*
 N.º em carteira: *[Handwritten Number]*
 Data de admisso: *[Handwritten Date]*

REGISTRO DE EMPREGADO

Firma: *[Handwritten Signature]*
 Nome: *[Handwritten Name]*
 Rua: *[Handwritten Address]*
 N.º em carteira: 3.085
 Data de admisso: *[Handwritten Date]*
 Nacionalidade: *[Handwritten Nationality]*
 Data de admisso: *[Handwritten Date]*



N.º em carteira: 864
 Filiação: *[Handwritten Name]*
 Estado: *[Handwritten State]*
 Nome: *[Handwritten Name]*
 Rua: *[Handwritten Address]*
 N.º em carteira: *[Handwritten Number]*
 Data de admisso: *[Handwritten Date]*

REGISTRO DE EMPREGADOS

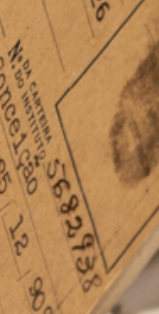
Firma: *[Handwritten Signature]*
 Nome: *[Handwritten Name]*
 Rua: *[Handwritten Address]*
 N.º em carteira: *[Handwritten Number]*
 Data de admisso: *[Handwritten Date]*
 Nacionalidade: *[Handwritten Nationality]*
 Data de admisso: *[Handwritten Date]*



N.º em carteira: *[Handwritten Number]*
 Filiação: *[Handwritten Name]*
 Estado: *[Handwritten State]*
 Nome: *[Handwritten Name]*
 Rua: *[Handwritten Address]*
 N.º em carteira: *[Handwritten Number]*
 Data de admisso: *[Handwritten Date]*

REGISTRO DE EMPREGADO

Firma: *[Handwritten Signature]*
 Nome: *[Handwritten Name]*
 Rua: *[Handwritten Address]*
 N.º em carteira: *[Handwritten Number]*
 Data de admisso: *[Handwritten Date]*
 Nacionalidade: *[Handwritten Nationality]*
 Data de admisso: *[Handwritten Date]*
 Salário: *[Handwritten Amount]*
 Data de admisso: *[Handwritten Date]*
 Nacionalidade: *[Handwritten Nationality]*
 Data de admisso: *[Handwritten Date]*



N.º em carteira: 5682838
 Data de admisso: *[Handwritten Date]*
 Nacionalidade: *[Handwritten Nationality]*
 Data de admisso: *[Handwritten Date]*

Curadoria: Princípios e novos caminhos

O maior desafio da curadoria dos documentos do Acervo Coimbra Bueno foi trabalhar em um espólio sem organização preliminar e com documentos não indexados. Apesar disso, o trabalho somente foi possível porque os curadores também atuaram na triagem e organização dos documentos, bem como no arranjo do arquivo, definido a partir de 5 grandes temas: 1) escritório; 2) Fundação Coimbra Bueno; 3) Goiânia; e 4) cidades novas, projetos urbanísticos e arquitetônicos; 5) fazendas e outras atividades. Ademais, a organização da exposição refletiu os quatro primeiros temas do arranjo, entendidos como de maior interesse educativo para o público-alvo, enquanto a função institucional da exposição foi abrigada em um quinto eixo expositivo com o processo de organização do ACB e todas as etapas do trabalho.

A curadoria priorizou documentos iconográficos, que são de maior interesse para o público não-especializado e de mais rápida compreensão. Também foram considerados documentos textuais, já em menor número. De início, imaginou-se um conteúdo mais simplificado, com poucos textos explicativos e sem interpretações específicas. No entanto, na medida em que o trabalho curatorial se desenvolvia, mais apareciam informações, detalhes e possibilidades interpretativas da trajetória dos Coimbra Bueno. A linha do tempo ganhou ainda mais importância para o reconhecimento das relações interdocumentais, permitindo perceber articulações entre diferentes projetos, profissionais nacionais e estrangeiros, atuações políticas, eventos biográficos, concentrações temporais e geográficas de tipos de trabalhos, períodos de maior e menor atuação e relevância da atuação política de Jerônimo (como governador e senador) e Abelardo (como presidente da Fundação Coimbra Bueno). Até mesmo a feitura da expografia e da montagem da exposição, com envolvimento de docentes e discentes de graduação e pós-graduação, fomentaram o repertório técnico daqueles envolvidos.

Assim, a curadoria transpassou sua missão central, impulsionando a apreensão e ampliando saberes das pesquisas ancoradas no acervo. De modo impactante, em um tempo exíguo, exigiu da equipe uma imersão coletiva nos documentos, acelerando o processo de compreensão do acervo e abrindo novas questões e nuances de pesquisas que não haviam sido mapeadas antes de *Acervos de Urbanismo: Coimbra Bueno e Joaquim Guedes*.

Agradecimentos

Agradecemos à Fundação de Amparo à Pesquisa do Distrito Federal, que financiou a pesquisa *Acervo Coimbra Bueno & Brasília: Documentação e Promoção*, e ao CNPq pela bolsa de produtividade em pesquisa no projeto *Fundação Coimbra Bueno e o Brasil Central: histórias potenciais a partir de um acervo*.

Legenda

Figura 1. Acesso pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo.
Foto: Joana França, 2024.

Figura 2. Cubos de madeira dispostos em sequência conectando as salas. Foto: Joana França, 2024.

Figura 3. Linhas do tempo. Foto: Joana França, 2024.

Figura 4. Fichas dos empregados da Coimbra Bueno Ltda.
Foto: Joana França, 2024.

Referências

AUBITZ, S.; STERN, G. F. Developing archival exhibitions. Mid-Atlantic Regional Archives Conference. **Technical Leaflets Series**, n. 5, 1990. Disponível em: https://www.marac.info/assets/documents/marac_technical_leaflet_5.pdf

BELLOTTO, H. L. Difusão editorial, cultural e educativa em arquivos. In **Arquivos Permanentes: Tratamento Documenta**. Rio de Janeiro: FGV editora, 2004. p. 227-248.

BELLOTTO, H. L. Universidade e Arquivos: Perfil, história e convergência. In **Arquivo: Estudos e reflexões**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2022. P. 64-79.

CABRAL, R. M. **Arquivo como fonte de difusão cultural e educativa**. *Acervo*, 25(1), Artigo 1, 2013.

COEN, L. H.; WRIGHT, A. G. The Interpretive Function in Museum Work. **Curator: The Museum Journal**, v. 18, n. 4, 1975 p. 281-286. <https://doi.org/10.1111/j.2151-6952.1975.tb00475.x>

FREIRE, L. G. L. Difusão educativa em arquivos. **HISTÓRICA - Revista Eletrônica do Arquivo do Estado**, n. 34, jan. 2009. Disponível em: <http://www.historica.arquivoestado.sp.gov.br/materias/anteriores/edicao34/materia06/>

GORDON, H. M. **Archival exhibitions: Purposes and principles**. Dissertação de Mestrado. University of British Columbia, Vancouver, 1994.

LUSENET, Y.; LUNN, S., MICHAŚ, A. (ed.) GUIDELINES ON EXHIBITING ARCHIVAL MATERIALS. ICA Committee on Preservation of Archives in Temperate Climates, 2006. Disponível em: www.ica.org/sites/default/files/CPTE_2006_guideline_exhibition_EN.pdf

MANFRINATO, V. **Transborda Brasília: expografia e arquitetura**. 2022. 64 f., il. Dissertação (Mestrado em Arquitetura e Urbanismo) – Universidade de Brasília, Brasília, 2022.

MENEZES, P. L. **O processo de difusão desenvolvido pelos arquivos públicos estaduais da região sul do Brasil**. Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2009. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/3010>

PESCATORI, C.; TREVISAN, R. Coimbra Bueno e Cia. Ltda.: nebulosas de um acervo em construção. **REDOBRA**, v. 17, 2023, p. 163-183.

COMO CITAR

LIMA, Carlos Henrique de et al. Acervos de Urbanismo: Coimbra Bueno e Guedes. A Curadoria como Pesquisa. **RUA: Revista de Urbanismo e Arquitetura**, n. 12, p. 108-121, 2025.